

Cerro Largo, 25 de Setembro de 2025

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação da Administradora de Consórcios Becker Ltda

Relação dos Documentos e Demonstrações Financeiras -06/2025:

1. Relatório da Administração;
2. Balanço Patrimonial;
3. Demonstração de Resultado;
4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
5. Demonstração do Fluxo de Caixa;
6. Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios;
7. Demonstração Consolidada Variação das Disponibilidades Grupos;
8. Notas Explicativas;
9. Relatório dos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras elencadas acima foram originalmente publicadas no sítio eletrônico da administradora: <http://www.consorciobecker.com.br/regras-e-normas>, no sítio do governo: <https://www.gov.br/centraldebalancos/#!/demonstracoes> e também publicadas no Jornal GAZETA Integração.

A administração declara que é responsável pela apresentação adequada das demonstrações financeiras e pelo conteúdo dos documentos contidos nesse arquivo.

Atenciosamente,

ASSINADO DIGITALMENTE
ELEONOR OSCAR BECKER
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>



Eleonor Oscar Becker
Diretor

ASSINADO DIGITALMENTE
TIAGO AUGUSTO IZALANSKI
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>



Tiago Augusto Izalanski
Contador-CRC/RS 080748

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Rua Serro Azul, 2440 – Prédio 3 – Sala 03 – Bairro Linha Marreca - CEP: 97.900-000

Cerro Largo - RS

Certificado de Autorização Bacen – 9900994886

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Cotistas e Consorciados:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos para apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial da Administradora levantado em 30 de junho de 2025, comparativamente com 31 de dezembro de 2024; e a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado Abrangente, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa da Administradora, relativas ao 1º semestre de 2025 comparadas com o 1º semestre de 2024; e também a Demonstração de Recursos de Consórcios em 30 de junho de 2025, comparativamente com 31 de dezembro de 2024, e a demonstração das Variações nas Disponibilidades dos Grupos relativas ao 1º semestre de 2025, comparada com o 1º semestre de 2024, bem como as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cerro Largo (RS), 31 de julho de 2025.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

ATIVO		PASSIVO			
	30/06/2025	31/12/2024			
CIRCULANTE	42.050	56.614	CIRCULANTE	52.124	41.236
Disponibilidades	135	80	Obrigações Fiscais	885	687
Valores Mobiliários - Nota Iq	37.121	52.495	Obrig. Contrib. Sociais	25	19
Emprestimos a Grupos	3.920	3.271	Obrigações Salariais	146	111
Pagamentos a Ressarcir	7	7	Credores Diversos	6	1
Previsão IRF -Rend.a Realizar	775	761	Valores Grupos Encerrados	32	154
Taxa de Adm. A Receber	233		Sócios Conta Corrente	50.000	40.264
(-)Provisão para Perdas de Créditos	(141)		Taxa Adm. Antecipada	1.030	0
NÃO CIRCULANTE	44.977	56.165	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.903	71.543
Investimentos - Nota Iq	44.698	56.144	Capital Social - Nota Iq	1.000	1.000
Imobilizado - Nota Iq	362	105	Lucros Acumulados	33.903	70.543
(-) Depreciações - Nota Iq	(83)	(84)			
COMPENSADO	409.296	311.372	COMPENSADO	409.296	311.372
RECURSOS CONSORCIO	328.536	303.801	Recursos coletados	328.536	303.801
-Utilizados c/ Contemplados	293.222	272.143	Contrib.de Cons.a Receber	3.885	3.815
-A Utilizar em Contemplações	35.314	31.658	Aplicações Grupos Encerr.	857	1.402
Prev.Mensal Rec.Cons.- Nota Iq	3.885	3.815	Valores de Grupos Encerr.	1.776	2.354
Valores de Grupos encerrados	2.633	2.354	Carteira de TVM	74.242	
Composição da Carteira - TVM Renda Fixa	37.121				
Valores Aplicados - Grupos Encerr.	37.121	1.402			
Total	496.323	424.151	Total	496.323	424.151

Obs: As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE/2025	1º SEMESTRE/2024
RECEITAS OPERACIONAS	9.007	10.102
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	2.755	2.302
Rendas de Prestação de Serviços	6.252	7.800
DESPESAS OPERACIONAIS	2.493	1.709
Despesas de Pessoal	442	326
Despesas Tributárias	261	287
Despesas Administrativas	1.593	1.082
Despesas Operacionais	197	14
RESULTADO OPERACIONAL	6.514	8.393
Resultado Não Operacional	(11.447)	3.950
RESULTADO ANTES TRIBUT. S/ O LUCRO	(4.933)	12.343
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO	(455)	(432)
IMPOSTO DE RENDA S/ LUCRO	(1.252)	(1.188)
LUCRO LÍQUIDO	-6.640	10.723

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM MILHARES DE REAIS

Histórico	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldo Inicial em 01/01/2024	1.000	50.045	51.045
Lucro Líquido do 1º Semestre 2024		10.723	10.723
Saldos em 30 de junho 2024	1.000	60.768	61.768
MUTAÇÕES NO 1º SEMESTRE/2024	-	10.723	10.723
Saldo Inicial em 01/01/2025	1.000	70.543	71.543
Distribuição Lucros Acumulados		(30.000)	(30.000)
Prejuízo do 1º Semestre 2025		(6.640)	(6.640)
Saldos em 30 de junho 2025	1.000	33.903	34.903
MUTAÇÕES NO 1º SEMESTRE/2025	-	(36.640)	(36.640)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE/202	1º SEMESTRE/2024
LUCRO LIQUIDO	-6.640	10.723
Outros Componentes do Resultado Abrangente	0	0
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-6.640	10.723

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE 2025	1º SEMESTRE 2024
Fluxo de caixa proveniente das Operações		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(6.640)	10.723
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) Líquido		
Ajustes Arredondamento Mil Reais - Lucros Acumulados		1
Despesas com Depreciações e Amortizações	5	5
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(6.635)	10.729
Redução (Aumento) das Aplicações Financeira	15.374	(8.320)
Redução (Aumento) dos Empréstimos a Grupos	(649)	644
Redução (Aumento) de Cheques e Direitos de Grupos	(92)	-
Redução (Aumento) de Provisão IRF - Rend. a Realizar	(14)	157
Aumento (Redução) das Obrigações Fiscais	198	704
Aumento (Redução) das Contribuições Sociais	6	(1)
Aumento (Redução) das Obrigações Salariais	35	45
Aumento (Redução) de Credores Diversos	5	(5)
Aumento (Redução) de Valores de Grupos Encerrados	(122)	5
Aumento (Redução) Taxa Adm Antecipada	1.030	-
Aumento (Redução) Sócios conta Corrente	9.736	-
Distribuição de Lucros	(30.000)	-
Fluxo das Atividades Operacionais	(11.128)	3.958
Aumento (Redução) do Passivo Não Circulante	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
Redução (Aumento) no Realizável a Longo Prazo	-	-
Redução (Aumento) em Investimentos	11.446	(3.950)
Redução (Aumento) nos Investimentos em Imobilizado	(263)	(3)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	11.183	(3.953)
TOTAL DE DISPONÍVEL GERADO (REDUZIDO)	55	5
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	55	5
Disponibilidades no Início do Exercício	80	92
Disponibilidades no Fim do Exercício	135	97

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	30/06/2025		31/12/2024		PASSIVO	30/06/2025		31/12/2024	
CIRCULANTE	123.330	112.592	CIRCULANTE	123.330	112.593	123.330	112.593	123.330	112.593
Disponibilidades	1.159	425	Obrig. com Consorciados	55.196	50.908	55.196	50.908	55.196	50.908
Aplic. Financeiras dos Grupos	2.423	3.175	Grupos em Formação	25	0	25	0	25	0
Aplic. Financ. Vinculadas Contemp	31.712	28.057	Consort. não Contemplados	55.171	50.908	55.171	50.908	55.171	50.908
Recursos Grupos em Formação	20	0	Valores a Repassar	3.579	3.498	3.579	3.498	3.579	3.498
Bens Apreendidos	170	30	Obrig. c/Contempl. A Entregar	31.712	28.057	31.712	28.057	31.712	28.057
Contrib. a Receber de Contemplaç.	87.846	80.905	Obrigações c/Administradora	3.920	3.271	3.920	3.271	3.920	3.271
Normais	85.829	79.471	Recursos devolver Consort.	19.043	17.647	19.043	17.647	19.043	17.647
Em Atraso	1.355	1.196	Recursos dos Grupos	9.880	9.212	9.880	9.212	9.880	9.212
Em Cobrança Judicial	662	238							
COMPENSAÇÃO	907.465	897.324	COMPENSAÇÃO	907.465	897.324	907.465	897.324	907.465	897.324
Prev. Mensal a receber Cons.	3.885	3.815	Recursos Mensais Rec. Cons.	3.885	3.815	3.885	3.815	3.885	3.815
Contrib. Devidas ao Grupo	470.638	464.167	Obrig. Grupo p/ Contribuições	470.638	464.167	470.638	464.167	470.638	464.167
Consort. Bens A Contemplar	432.942	429.342	Obrig. p/Futuros Contempl.	432.942	429.342	432.942	429.342	432.942	429.342
Total	1.030.795	1.009.916	Total	1.030.795	1.009.917	1.030.795	1.009.917	1.030.795	1.009.917

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

	EM MILHARES DE REAIS	
	1º SEMESTRE/2025	1º SEMESTRE/2024
DISPONIBILIDADES INICIAIS	31.657	29.652
Disponibilidade Conta Corrente	425	504
Aplicações Financeiras do Grupo	3.175	2.853
Aplicações Financeiras Vinculadas a Conte	28.057	26.294
Recursos de Grupos em Formação	0	1
(+) RECURSOS COLETADOS	44.228	37.084
contribuição para aquisição de bens	34.396	29.427
Taxa de Administraç	6.100	6.197
Contribuição ao Fundo de Reserva	534	472
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.655	1.234
Multas e Juros Mora	176	150
Prêmio de Seguros	0	0
Custas Judiciais Recebidas	29	9
Outros	1.338	-405
(-) RECURSOS UTILIZADOS	-40.571	-36.302
Aquisição de Bens	(31.624)	(27.054)
Taxa de Administraç	(6.282)	(7.468)
Multas e Juros Moratórios	(91)	(89)
Prêmios de Seguros	-	-
Custas Judiciais	(91)	(18)
Devolução a Consorciados Desligados	(1.018)	(831)
Despesas Registro Contrato Garantia	-	-
Outros	(1.465)	(842)
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍ	35.314	30.434
Disponibilidade Conta Corrente	1.159	458
Aplicações Financeiras do Grupo	2.423	2.389
Recursos de Grupos em Formação	20	0
Aplicações Financeiras Vinculadas a conte	31.712	27.587

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2025

I - ADMINISTRADORA

h) Contexto Operacional

As operações da empresa consistem na administração de grupos de consórcio, destinados a aquisição de bens móveis, como: motos, automóveis, eletrodomésticos, eletrônicos e materiais de construção; e de Imóveis em geral.

b) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. A Diretoria autorizou a divulgação das Demonstrações Contábeis conforme relatório datado de 31 de julho de 2025.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a Medida Provisória nº 449, posteriormente convertida na Lei 11.941, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, estendidas as sociedades limitadas por opção, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Todavia, boa parte das normas já expedidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologadas via Resolução, pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, ainda não foram adotadas pelo Banco Central do Brasil, razão pela qual estas demonstrações contábeis ainda não contemplam na íntegra as ditas modificações.

c) As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência, sendo que as receitas com taxa de administração são reconhecidas no DRE atendendo os princípios do pronunciamento técnico CPC 47, conforme normas do Banco Central do Brasil.

d) As provisões de Férias e 13º salário foram constituídas considerando todos os direitos trabalhistas com os encargos sociais, incorridos até o final do período.

e) O Capital Social foi totalmente integralizado por quotistas brasileiros domiciliados no País, tendo como controlador o Sr. Eleonor Oscar Becker, que também, controla o Grupo Econômico Becker, do qual a

Administradora Becker faz parte.

f) O investimento (Permanente) refere-se a participação social na controlada Becker Adm. E Incorporadora de Imóveis Ltda., apresentado pelo valor de custo de aquisição, corrigido com base na equivalência patrimonial até 30/06/2025. A variação no valor do investimento refere-se a equivalência patrimonial negativa contabilizada no 1º Sem/2025, no valor de R\$ 11.446.634,19, provocada em parte pela distribuição de lucros acumulados, tendo por base uma participação de 99,9798% sobre o PLA da investida em 30/06/2025.

g) As aplicações financeiras estão todas realizadas em Fundos de Investimento de renda fixa, e depósitos de renda fixa, disponíveis para resgate imediato.

h) O Ativo Não Circulante está apresentado em 30/06/2025, em conformidade com a Circular nº 2.682/96, e vem sendo depreciado de acordo com as taxas indicadas pelo Fisco para cada espécie de bem.

Em Milhares reais

CONTA	C. CORRIGIDO	DEPRECIÇÃO	VLR. LÍQ. CONTÁBIL
INVESTIMENTOS	44.698	-	44.698
- Cotas de Capital Controlada	44.698	-	44.698
IMOBILIZADO	362	(83)	279
- Móveis e Equipamentos	85	(59)	26
- Veículos	24	(24)	-
- Imobilizações em Curso	253	-	253
TOTAL	45.060	(83)	44.977

i) - Desde o início da Pandemia gerada pela Covid 19 a Administradora Becker vem monitorando os efeitos que possam afetar o desempenho dos seus negócios. Embora essa Pandemia tenha gerado muitas incertezas e desafios em todos os mercados, a empresa vem conseguindo manter suas operações e atingir os resultados esperados pela administração. As providências adotadas no período serão mantidas até que novos cenários sejam atingidos, seguindo sempre as recomendações do Ministério da Saúde.

II – GRUPOS DE CONSÓRCIO

1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis dos Grupos de Consórcio

As demonstrações contábeis dos Grupos de consórcio foram elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

2 - Principais práticas contábeis dos Grupos de consórcio

Ativos e passivos circulantes, que também incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

a) Aplicações Financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos são incorporados diariamente ao fundo comum de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

b) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e prêmio de seguro.

O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

c) Contribuições Devidas ao Grupo - por Consorciados Contemplados

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum dos consorciados contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

d) Consorciados Bens a contemplar e/ou Bens ou Serviços a Contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

e) Obrigações com Consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) Valores a Repassar

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo, relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

h) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

i) Recursos dos Grupos

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

III - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

Os grupos de consórcio, ativos no primeiro semestre 2025 e no primeiro semestre de 2024, apresentam a seguinte composição:

	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024
3.1 . Quantidade de grupos administrados (Ativos)	40	41
3.2 . Quantidade de bens entregues, no período corrente e no total	802	803
3.3. Taxa média de inadimplência de consorciados contemplados	1,41%	1,67%
3.4. Quantidade de consorciados ativos, no período corrente e no total	9.093	9.266
3.5. Quantidade de consorciados excluídos, no período corrente e no total	814	950
3.6. Quantidade de bens pendentes de entrega (mais de 30 dias)	978	957

Cerro Largo (RS), 30 de junho de 2025.

Eleonor Oscar Becker
Diretor

Tiago Augusto Izalanski
Contador CRC/RS: 080748-O

Clovis Ricardo Skupien
Gerente Administrativo



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

Ilmos. Srs.

Cotistas, Administradores e Consorciados da
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.
Cerro Largo – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2025 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, em 30 de junho de 2025, e o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2025 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 04 de setembro de 2025.





Antônio César da Silva

Contador - Mestre em Controladoria

CRC-RS 043890-O-9

CVM AD 17.595 - Registro 12840

www.acscontab.com.br